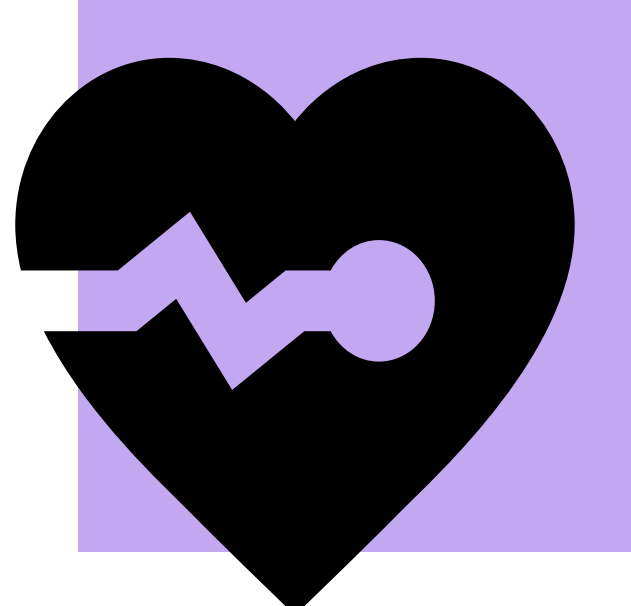


1 terço dos empregados no Brasil tomou medidas significativas para melhorar sua saúde física



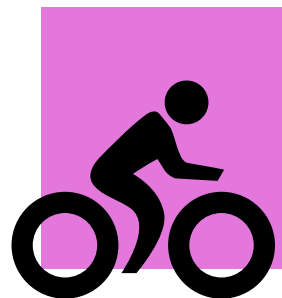
A perspectiva das empresas

94%

das empresas veem o bem-estar físico de seus funcionários como uma prioridade para os próximos três anos

Maiores preocupações

Problemas para a força de trabalho das organizações, ligados ao bem-estar físico

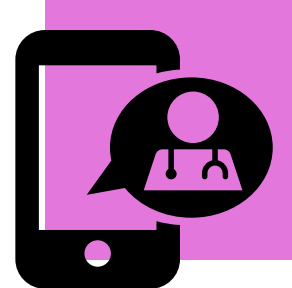


79%
Sedentarismo

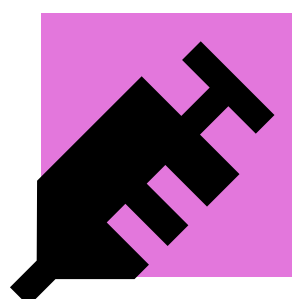


60%
Doenças crônicas

Programas prevalentes

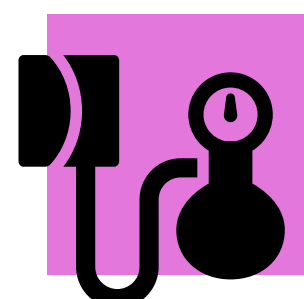


77%
promovem o uso de atendimento virtual



71%
oferecem as vacinas recomendadas

Programas emergentes para os próximos 3 anos



44%

Patrocinar programas direcionados a casos específicos ou doenças crônicas



41%

Patrocinar iniciativas de bem-estar físico para funcionários no local ou virtualmente por meio de rede social



38%

Oferecer programas de gerenciamento de risco de estilo de vida (programas de nutrição, atividade física, tabagismo etc.)

A perspectiva dos empregados

1 em cada 6

funcionários relata estar com a saúde física debilitada

Impacto do baixo bem-estar

Empregados com alto risco:



6x

Maior Probabilidade de estarem desengajados



2x

menos propensos a se sentirem/satisfeitos com sua vida social



4x

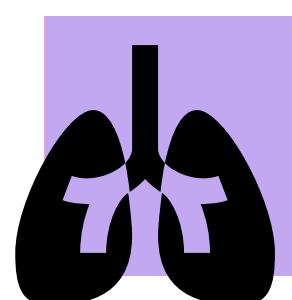
Mais propensos a se sentirem esgotados com o trabalho

20%

dos empregados entrevistados possuem comportamentos potencialmente viciantes



12%
consomem bebidas alcoólicas regularmente



8%
fumam ou utilizam vaporização



6%
fazem uso de drogas ilícitas

52%

dos funcionários acreditam que os recursos fornecidos pelas organizações os ajudaram a melhorar sua saúde

Eficácia